4T2022 / L 06 - Ele morreu por nós

VERSO PARA MEMORIZAR:
"E assim como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do Homem seja levantado, para que todo o que nele crê tenha a vida eterna." (Jo. 3:14-15).

Introdução (Sáb)

- A lição desta semana se concentra na morte de Cristo na cruz.

1. **A cruz era parte do plano de Deus (Dom)**
2. **A falsa teologia obscurece a cruz (Seg)**
3. **A Cruz é nossa única esperança! (Ter, Qua, Qui)**

1. A cruz era parte do plano de Deus (Dom)

- A morte de Cristo na cruz não foi um pensamento posterior, mas parte de um plano bem elaborado desde os tempos da eternidade (Ap. 2:22-23; 1 Pe. 1:20)
    - Israelitas, escutem o que vou dizer: Jesus, o Nazareno, homem aprovado por Deus diante de vocês com milagres, prodígios e sinais, os quais o próprio Deus realizou entre vocês por meio dele, como vocês mesmos sabem, 23a este, entregue conforme o plano determinado e a presciência de Deus, vocês mataram, crucificando-o por meio de homens maus.
    - Ele foi conhecido antes da fundação do mundo, mas foi manifestado nestes últimos tempos, em favor de vocês.
- A promessa de redenção em Gênesis 3:15 exigia o sacrifício de Cristo no calvário.
    - É por isso que um animal foi morto para vestir a nudez de Adão e Eva (Gn 3:21). Esse animal representava Cristo, "o cordeiro morto desde a fundação do mundo" (Apoc. 13:8).

O plano para nossa redenção não foi um pensamento posterior, um plano formulado após a queda de Adão.... Foi um desdobramento dos princípios que desde tempos eternos têm sido o fundamento do trono de Deus. DTN 22

2. A falsa teologia obscurece a cruz (Seg)

- Os discípulos de Cristo não foram capazes de discernir o significado da cruz. "Eles, porém, não entenderam nada disso. O significado dessas palavras lhes era encoberto, e eles não sabiam do que Jesus estava falando." (Lc 18:34).
    - Esta "ocultação" não foi da parte de Deus - Cristo tentou repetidamente revelar-lhes Seu sacrifício (Mt 17:22-23; Mc 9:30-32; Lc 9:44-45); foi

"escondida" deles em parte porque os falsos conceitos que lhes haviam sido ensinados sobre o Messias obscureciam sua compreensão, e eles não estavam dispostos a conhecer nada diferente (Mt 16:21-23).

- "Embora fossem 'claramente' revelados, tais eram seus preconceitos e sua relutância em acreditar neles que eles não os entendiam. Eles esperavam que ele fosse um príncipe temporal e um conquistador, e não estavam "dispostos" a acreditar que ele seria entregue nas mãos de seus inimigos. Eles não viram como isso poderia ser consistente com as profecias". Dr. Barnes, notas sobre Lc. 18:34

Pedro não desejava ver a cruz na obra de Cristo. A impressão que suas palavras causariam era diretamente oposta àquela que Cristo desejava fazer na mente de Seus seguidores, e o Salvador foi levado a proferir uma das mais severas repreensões que jamais caíram de Seus lábios: "Afaste-se de mim, Satanás; tu és uma pedra de tropeço para mim, pois não cogitas das coisas que são de Deus, mas as que são dos homens". DTN 415.4

- Também devemos estar atentos contra falsas ideias teológicas que procuram fugir das dificuldades e sacrifícios.

Toda nossa preparação para o céu deve ser completada aqui. Quando Cristo vier, nosso caráter não será mudado. Estes corpos vis serão mudados, e moldados à semelhança de seu corpo glorioso; mas não haverá uma mudança moral em nós... O trabalho de preparação será duro e seremos tentados a desistir por conta de nossos corações naturais; mas é a única maneira que foi providenciada pelo Deus da sabedoria, pela qual podemos nos tornar pedras vivas em seu grande templo espiritual e eterno. RH 7 de Agosto de 1888

3. A Cruz é nossa única esperança! (Ter, Qua, Qui)

- Já estamos "condenados" (Rm 3:23)
  - “pois todos pecaram e carecem da glória de Deus”
  - Todos nós pecamos e trouxemos a sentença de morte sobre nós mesmos. Deus enviou Seu único Filho, não para nos condenar ainda mais, mas para nos salvar (Jo 3:16-18)!
    - Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem nele crê não é condenado; mas o que não crê já está condenado, porque não crê no nome do unigênito Filho de Deus.
    - Se não houvesse senão uma alma que aceitasse o evangelho de Sua graça, Cristo, para salvá-la, teria escolhido Sua vida de labuta e humilhação e Sua morte de vergonha. CBV 135
- A "sabedoria do mundo" ainda não concebeu uma solução eficaz para salvar o mundo, e nunca o fará (1 Cor. 1:18-24).
- A Cruz de Cristo é o único meio eficaz de salvar a humanidade e assegurar o universo! Ela é:
  - a suprema revelação da justiça de Deus contra o pecado

- a suprema revelação do amor de Deus pelos pecadores
- a grande fonte de poder para quebrar as correntes do pecado
- nossa única esperança de vida eterna
- o único antídoto contra uma futura rebelião no universo

Todo o céu triunfou na vitória do Salvador. Satanás foi derrotado, e sabia que seu reino estava perdido. Para os anjos e para os mundos não caídos, o grito "Está consumado" tinha um significado profundo. Foi tanto para eles quanto para nós que a grande obra de redenção tinha sido realizada.... Bem, então, que os anjos se regozijem ao olharem para a cruz do Salvador; pois embora não compreendessem tudo, sabiam que a destruição do pecado e de Satanás estava para sempre assegurada, que a redenção do homem estava assegurada, e que o universo estava eternamente seguro. O próprio Cristo compreendeu plenamente os resultados do sacrifício feito no Calvário. A tudo isso Ele olhou para frente quando sobre a cruz Ele gritou: "Está consumado". DTN 758, 764

Conclusão

…todo o céu está interessado em nossa salvação; e seremos indiferentes? Devemos ser descuidados, como se fosse uma questão pequena se estamos salvos ou perdidos? Devemos menosprezar o sacrifício que foi feito por nós? T1 116